

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

INTRODUÇÃO A UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA CONDIÇÃO DO TRABALHADOR MIGRANTE NO MERCOSUL E UNASUL

FABRÍCIO RODRIGUES DO AMARAL

Graduando em Direito pelo Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu - CESUFOZ.

JONATHAN FRANCISCO DA SILVA

Graduando em Direito pelo Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu - CESUFOZ.

MANOELA JAQUEIRA

Docente da Cesufoz e Unifoz. cursando Doutorado Interinstitucional em Relações Internacionais pela PUC-Rio e Unila, mestre em Sociedade, Cultura e Fronteiras pela Unioeste (2016), graduada em Direito pela Unioeste (2013).

RESUMO

Cada vez mais é necessário refletir, problematizar e discutir assuntos ligados a processos migratórios, principalmente no que tange a categoria trabalho, tendo em vista que nos últimos anos tem aumentado os fluxos migratórios pelo mundo e na América Latina, com a migração sul-sul, desta forma o presente trabalho busca fazer uma breve reflexão acerca da condição do trabalhador migrante na América do Sul a partir de análise de dois projetos de integração, o MERCOSUL que tem um viés voltado a questões econômicas e comerciais e no que se referem ao migrante suas diretrizes são voltadas ao trabalhador migrante como mão de obra e a UNASUL, que

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

possui uma visão integral da questão migratória com uma proposta de uma cidadania-sul americana centrada numa ideia de integração de pessoas, independente se o migrante representa mão de obra qualificada, ou se é considerado risco a economia ou a cultura (discursos presentes quando o tema é migração), ou seja, uma proposta humanizada de integração. A metodologia empregada é a revisão bibliográfica e documental.

PALAVRAS-CHAVES: Trabalhador Migrante; Integração; UNASUL; MERCOSUL.

ABSTRACT

More and more it is necessary to reflect, to problematize and to discuss subjects related to migratory processes, mainly in what concerns to the work category, considering that in the last years the migratory flows by the world have increased and in Latin America, with the south- South, in this way the present work seeks to make a brief reflection about the condition of the migrant worker in South America from the analysis of two integration projects, MERCOSUR that has a bias towards economic and commercial issues and in what refers to the migrant workers are migrant workers and UNASUR, which has a comprehensive view of the migratory issue with a proposal of a South American citizenship centered on an idea of the integration of people, regardless of whether the migrant represents a qualified workforce , or if the economy or culture is considered a risk (discourses present when the subject is migration), that is, a humanized proposal for integration. The methodology used is the bibliographical and documentary review.

KEYWORDS: Migrant Worker, Integration, UNASUR, MERCOSUR.

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

INTRODUÇÃO

A migração é tema também para os projetos de integração regional, tendo em vista que estes podem ser instrumentos a fim de amenizar e propor políticas públicas locais que incluam os trabalhadores migrantes a partir de uma perspectiva dos direitos humanos.

Assim, o presente artigo pretende analisar comparativamente a proposta do MERCOSUL, que tem como objetivo a livre circulação de bens, serviços, pessoas e de capitais dentro do bloco econômico, juntamente com a adoção de uma Tarifa Externa Comum, no entanto, não atingiu todos os seus escopos, caracterizando-se por união aduaneira imperfeita, ou seja, caracterizaram-se pela livre circulação de mercadorias, serviços e a harmonização da política comercial, o que constituiu um viés bastante economicista apesar dos esforços de criar grupos de trabalho que abordam questões sociais ao bloco. (VALDEZ, 2012, p. 9)

Em contrapartida ao viés economicista do MERCOSUL, o outro projeto de integração que buscou-se analisar é a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL), criado em maio de 2008, que foi além de propor uma integração econômica, tendo se preocupado com aspectos políticos e sociais do processo de integração, com proposta para integração de infraestrutura, defesa regional, saúde, e a proposta da cidadania sul-americana, o que demonstra que apesar de não afastar da ênase comercial e intergovernamental da integração regional, similar ao MERCOSUL, a integração a partir da proposta da UNASUL caminha para abarcar as demais áreas sociais deste processo. (VALDEZ, 2012, p. 10)

OBJETIVOS

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

O objetivo do presente trabalho é refletir acerca da condição do trabalhador migrante na América Latina a partir da análise comparativa das diretrizes do MERCOSUL e da UNASUL.

METODOLOGIA

A metodologia empregada o método dedutivo, a partir de uma revisão bibliográfica a com análise de documentos do MERCOSUL e UNASUL, e literatura relacionada ao tema, buscando uma reflexão crítica sobre os processos de integração no que diz respeito a condição do trabalhador migrante na região, a partir da análise comparativa dos dois projetos de integração: UNASUL e MERCOSUL.

RESULTADOS

Diante do cenário desenvolvido pelo colapso econômico de países emergentes e das superpotências econômicas, questiona-se a proteção do mercado e principalmente o bem-estar dos cidadãos, aumentando-se (a burocracia de entrada e saída) a barreira na entrada de migrantes em sua maioria. Diante da estadia irregular lhe é proporcionado um tratamento desumano.

Os projetos inspirados pelos objetivos da integração e com a finalidade de compatibilizar a circulação de pessoas e trabalhadores pelos países membros, cada modelo de integração (MERCOSUL e UNASUL) busca políticas e diretrizes voltadas a atender as questões sociais e de integração dos migrantes.

O MERCOSUL apesar de prever o tratamento igualitário entre nacionais e migrantes de países membros proposto pela Declaração Sociolaboral (1998) e esta não ter força de lei (é apenas diretrizes aos Estados) é um importante passo, assim como também o Compromisso Social assinado em 2000, que declara a importância de se observar as questões migratória no processo de integração do MERCOSUL e

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

o Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados-Partes do MERCOSUL e Associados (2002) que desburocratizou a residência nos países do bloco e que de acordo com Jacques Ramírez se aproxima ao conceito de cidadania sul-americana, no entanto é importante destacar que o Acordo de residência ainda está atrelado a questões laborais, ou seja, para a residência permanente é necessário que o migrante comprove meios de sobreviver no país (RAMIREZ, 2017, p. 10).

A UNASUL surge com uma perspectiva no que tange os temas migratórios, um pouco diferente do MERCOSUL, que ainda está vinculado à regularização de circulação de trabalhadores, pois esta surge com a proposta de uma cidadania sul-americana a partir da construção de uma identidade sul-americana, concebida na integração das pessoas como cidadãos e não como “meros fatores de produção” (RAMIREZ, 2017, p.12). Assim, não existe a necessidade de tratar de questões migratórias dentro do bloco, tendo em vista que a proposta parte de uma cidadania sul-americana que oportuniza direitos e relações igualitárias, além de direitos políticos aos sul-americanos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das breves considerações acerca dos dois projetos de integração, observou-se que o MERCOSUL ainda trata a questão migratória, como circulação de força de trabalho, pois no que diz respeito aos direitos políticos deste migrantes, deixa a cargo de cada Estado, o que acaba por preponderar questões econômicas sobre os direitos sociais e humanos, já no que diz respeito à UNASUL, esta surge com a proposta de um bloco político voltado a construção da identidade sul-americana a partir da cidadania sul-americana, o que garante a estes migrantes os direitos políticos que dá voz para que estes sejam protagonistas de suas próprias lutas sociais, não necessitando de intermediários, tendo que terceirizar a sua luta por direitos.

Personalidades Acadêmicas Homenageadas:

Paula Margarida Cabral dos Santos Veiga (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Rui Luís Vide da Cunha Martins (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

Vital Martins Moreira (IGC/Universidade de Coimbra - Portugal)

REFERÊNCIAS

MERCOSUL. **Declaración Sociolaboral do Mercosul**. Disponível em: http://www.sice.oas.org/labor/MERCOSUL_Sociolab.pdf. Acesso em 11 de julho de 2017.

HOFFMANN, A. R. Avaliando a influência das organizações regionais de integração sobre o caráter democrático dos regimes de seus Estados-partes: o caso do Mercosul e o Paraguai. **Cena Internacional**, ano 7, n° 2, 2005, p. 83-92.

RAMIREZ, Jacques. De trabalhador Migrantes a Cidadão Sul-Americano: uma análise da política migratória multilateral. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**. Vol 11, n.º 1. 2017.

UNASUL. **Tratado Constitutivo de a Unión de Nacoes Suramericanas**. Quito: Secretaría General, 2011.

VALDEZ, Robson Coelho Cardoch. Integração Regional Pragmática: A integração possível para o continente sul-americano. **Revista Relações Internacionais no Mundo Atual - UNICURITIBA**. V. 2, n.º 16 , 2012.